



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimizar os serviços de conjugação de emprego

A situação de emprego dos residentes tem sido sempre alvo de atenção da sociedade. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), no terceiro trimestre do corrente ano, a taxa de desemprego global atingiu 1,7% e a taxa de desemprego dos residentes atingiu 2,3%, registando uma descida em comparação com o período homólogo do ano passado, em que a taxa de desemprego global foi de 2,4% e a dos residentes foi de 3,1%¹. Ora, isto demonstra que, nos últimos anos, houve recuperação económica, bem como esforços do Governo na implementação de várias medidas de apoio ao emprego.

No entanto, ainda existem muitos residentes desempregados que precisam de encontrar um emprego para sobreviverem. Segundo o inquérito ao emprego efectuado no 3.º trimestre deste ano, os desempregados que se encontram à procura de novo emprego trabalhavam, na sua maioria, nos sectores do comércio a retalho e do jogo², o que significa que muitos residentes que pretendem mudar de sector estão a enfrentar dificuldades, pois têm de adquirir novas competências e obter certificados de aptidão profissional para poderem ter sucesso na reconversão profissional.

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) presta serviços de “oferta de emprego em Macau” através da Conta única, onde os residentes podem

¹ Referência: <https://www.dsec.gov.mo/pt-PT/Statistic?id=301>

² Referência: <https://www.gov.mo/pt/noticias/739607/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

consultar os postos de trabalho existentes e “guardá-los” através de um clique, e onde é também possível carregar currículos e receber notificações. Tudo isto facilita a procura de emprego, no entanto, sugiro que se melhore esta aplicação, pois na sua página principal é possível escolher os postos de trabalho de diferentes sectores, há indicação do número de vagas, por exemplo, existem 2445 vagas no sector da hotelaria, mas existem poucas vagas para a restauração, e não se sabe, por exemplo, quantas vagas existem para os serviços de mesa; além disso, os residentes também não conseguem saber o número dos candidatos para cada posto de trabalho, e conseqüentemente, não se sabe qual é a respectiva taxa de sucesso. É precisamente por isto que sugiro que se proceda a uma optimização gradual da aplicação em causa.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com vista a disponibilizar mais informações aos residentes, o Governo vai optimizar as funções da Conta única, nomeadamente, quanto à “oferta de emprego em Macau”, detalhando o número de vagas para os diferentes postos de trabalho? Vai ainda estudar a possibilidade de lançar uma função de “divulgação dos postos de trabalho mais recentes”, facilitando a vida aos residentes que estão constantemente à procura de emprego?
2. O Governo deve atrair mais empresas a registarem-se na Conta Única, e deve abrir o leque das vagas e dos sectores na página da “oferta de emprego em Macau”, aumentando as opções dos residentes. Vai fazê-lo? Com vista a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aumentar as oportunidades de trabalho dos residentes, o Governo vai abrir uma página para os recrutamentos da Zona de Cooperação Aprofundada?

3. Existem 6233 postos de trabalho na Conta Única, então, como é que o Governo vai reforçar os serviços de conjugação de emprego, para acabar com a situação de “pessoas sem emprego e emprego sem pessoas”? O Governo vai recorrer aos megadados e desenvolver serviços inteligentes de recomendação de emprego? Por exemplo, pode aconselhar as pessoas que não conseguiram emprego, depois de muitas tentativas, entregas de currículos e entrevistas, a frequentarem cursos de formação especializados ou cursos de certificação profissional, para ajudá-las a encontrarem rapidamente cursos específicos e assim elevar a taxa de sucesso na procura de emprego. Vai ponderar sobre esta forma de as ajudar?

22 de Novembro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang